



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Exercícios comentados para fixação do aprendizado.
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





CIOP-SP

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO OESTE
PAULISTA - PRESIDENTE PRUDENTE**

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nº 002/2025

**CÓD: OP-047JH-25
7908403575435**

Língua Portuguesa

1. Fonologia: conceitos básicos – classificação dos fonemas – sílabas – encontros vocálicos – encontros consonantais – dígrafos – divisão silábica	7
2. Ortografia: conceitos básicos – o alfabeto – orientações ortográficas – o uso do hífen.....	11
3. Acentuação: conceitos básicos – acentuação tônica – acentuação gráfica – os acentos – aspectos genéricos das regras de acentuação – as regras básicas – as regras especiais – hiatos – ditongos – acentos diferenciais.....	14
4. Morfologia: estrutura e formação das palavras – conceitos básicos – processos de formação das palavras – derivação e composição – prefixos – sufixos – tipos de composição	17
5. classe de palavras – Estudo dos verbos regulares e irregulares.....	18
6. Sintaxe: termos essenciais da oração – termos integrantes da oração – termos acessórios da oração – período	27
7. Sintaxe de concordância	30
8. Sintaxe de regência	34
9. Sintaxe de colocação – Formas verbais seguidas de pronomes.....	35
10. Funções e empregos das palavras “que” e “se”	36
11. Sinais de pontuação.....	38
12. Problemas gerais da língua culta: o uso da crase.....	41
13. Interpretação e análise de textos.....	43
14. Tipos de comunicação: descrição – narração – dissertação	47
15. Tipos de discurso	47
16. Qualidades e defeitos de um texto	48
17. Coesão textual	49
18. Estilística: figuras de linguagem	50
19. Vícios de linguagem	53

Matemática

1. Radicais: operações – simplificação, propriedade – racionalização de denominadores. Raiz quadrada	63
2. Conjunto de números reais, Operação com números inteiros e fracionários.....	65
3. MDC e MMC	71
4. Fatoração de expressão algébrica; Expressão algébrica - operações; Expressões fracionárias - operações - simplificação; Equações fracionárias	71
5. Equação de 1º grau: resolução - problemas de 1º grau. Equação de 2º grau: resolução das equações completas, incompletas, problemas do 2º grau	75
6. Relação e Função: domínio, contradomínio e imagem; Função do 1º grau – função constante; Função exponencial: equação e inequação exponencial; Função logarítmica; Função do 2º grau.....	76
7. Razão e Proporção: Grandezas Proporcionais.....	88
8. Regra de três simples e composta	89
9. Porcentagem, Juros Simples e Compostos.....	91
10. PA e PG.....	94
11. Sistemas Lineares.....	99
12. Números complexos	101
13. Análise combinatória e Probabilidade	103
14. Trigonometria da 1ª volta: seno, cosseno, tangente, relação fundamental	108

15. Geometria Plana	113
16. Geometria Espacial	118
17. Geometria Analítica	123
18. Sistema Monetário Nacional (Real)	128
19. Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume.....	131

Conhecimentos Gerais

1. Economia, ciência, tecnologia e inovação, meio ambiente, sustentabilidade, arte, cultura, sociedade e comportamento, questões sociais, ética, democracia, cidadania, políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa.....	139
--	-----

Conhecimentos Específicos

Técnico Administrativo

1. Sistemas Operacionais (Windows 10 ou superior e Linux); Conhecimentos de Teclado	147
2. Conhecimentos sobre: Word 2016 ou superior, Excel 2016 ou superior, PowerPoint 2016 ou superior.....	150
3. aplicativos da plataforma Microsoft 365 ou superior	155
4. Internet.....	163
5. Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 ou superior).....	170
6. Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins.....	173
7. Compartilhamento e colaboração de arquivos on-line.....	174

LÍNGUA PORTUGUESA

FONOLOGIA: CONCEITOS BÁSICOS – CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS – SÍLABAS – ENCONTROS VOCÁLICOS – ENCONTROS CONSONANTAIS – DÍGRAFOS – DIVISÃO SILÁBICA

A Fonoologia é o campo da linguística que estuda os sons de uma língua sob uma perspectiva funcional, investigando como eles se organizam para transmitir significado. Diferente da fonética, que lida com as propriedades físicas dos sons, a fonologia concentra-se nos fonemas, que são as menores unidades sonoras capazes de diferenciar palavras. Embora os fonemas, por si só, não tenham significado, eles desempenham um papel crucial na formação das palavras e na distinção de significados dentro de um sistema linguístico.

► Definição de Fonema

Um fonema é uma unidade sonora abstrata que distingue uma palavra de outra. Por exemplo, ao trocar o fonema /p/ pelo fonema /b/ na palavra “pato”, temos a palavra “bato”, evidenciando a diferença de significado provocada por uma mudança mínima de som. A fonologia se interessa em identificar quais sons funcionam como fonemas em uma determinada língua e como esses fonemas interagem dentro do sistema fonológico.

Os fonemas são classificados em três categorias principais:

- **Vogais:** Sons produzidos sem obstrução do ar, com vibração das cordas vocais. Exemplo: /a/, /e/, /i/, /o/, /u/.
- **Semivogais:** Sons que, embora produzidos com uma menor abertura na boca, não formam sílabas independentes. São geralmente usados como apoio a vogais, como /j/ e /ɥ/ nas palavras “pai” e “mau”.
- **Consoantes:** Sons produzidos com algum grau de obstrução do fluxo de ar. Exemplo: /p/, /t/, /s/, /k/.

► Fonema e Letra: Diferenças Essenciais

É importante destacar a diferença entre letra e fonema, pois enquanto a letra é a representação gráfica dos sons na escrita, o fonema refere-se ao som propriamente dito. Em algumas situações, uma letra pode representar diferentes fonemas dependendo do contexto. Por exemplo, a letra “x” pode ser pronunciada de várias maneiras, como /ks/ em “táxi” ou /z/ em “exame”. Da mesma forma, um único fonema pode ser representado por diferentes letras, como o som /s/ nas palavras “cena” e “sena”.

Essa falta de correspondência direta e exclusiva entre letra e fonema é um dos desafios no estudo fonológico, especialmente em línguas como o português, onde a pronúncia pode variar de acordo com a região ou o contexto em que a palavra é usada.

► Processos Fonológicos

Além da identificação dos fonemas, a fonologia também investiga os processos fonológicos, que são fenômenos que ocorrem na fala, como:

- **Aliteração:** Repetição de um mesmo som consonantal no início de palavras próximas.
- **Assimilação:** Um som se torna mais semelhante a outro som adjacente, como em “ponto” pronunciado como “pondo”.
- **Elisão:** Omissão de um fonema em certas condições de fala rápida, como “para” transformando-se em “pra”.

Esses processos são parte do estudo fonológico porque afetam a forma como os sons são articulados e percebidos, contribuindo para variações linguísticas que podem ser sistemáticas ou espontâneas.

► Sistemas Fonológicos

Cada língua tem seu próprio sistema fonológico, no qual os fonemas são organizados de maneiras particulares para formar palavras e expressões. O número de fonemas e a forma como eles se combinam variam entre as línguas. Por exemplo, o português brasileiro conta com cerca de 31 fonemas, enquanto outras línguas podem ter mais ou menos sons. A fonologia analisa como esses sistemas operam dentro de uma língua e compara diferentes sistemas para entender melhor as variações linguísticas globais.

► Diferença entre Letra e Fonema

A distinção entre letra e fonema é um aspecto central no estudo da fonética e da fonologia. Enquanto ambos estão relacionados aos sons da fala, eles representam conceitos distintos que atuam em níveis diferentes da comunicação linguística.

► Letra

A letra é a representação gráfica de um som ou conjunto de sons no sistema de escrita. Em outras palavras, as letras são símbolos visuais usados na ortografia para registrar os sons que compõem as palavras de uma língua. Cada língua possui um conjunto de letras, conhecido como alfabeto, que é usado para transcrever os sons falados de maneira organizada e convencional. Por exemplo, no alfabeto português, temos 26 letras, que são usadas para escrever todas as palavras da língua.

Contudo, as letras não representam os sons de maneira perfeita. Em muitos casos, uma mesma letra pode representar diferentes sons em contextos distintos. A letra “g”, por exemplo, em português, pode ter som de /g/ em “gato” e de /ʒ/ em “gelo”. Da mesma forma, a combinação de letras pode ser usada para representar um único som, como no caso da letra “x”, que pode ter sons diferentes em palavras como “taxi” (/ks/) e “exame” (/z/).

► Fonema

O fonema é a menor unidade sonora distintiva de uma língua, ou seja, um som que, quando alterado, pode mudar o significado de uma palavra. Diferente da letra, que é visual, o fonema é um elemento sonoro, abstraído da fala e classificado de acordo com a sua função dentro do sistema linguístico.

Por exemplo, ao mudar o fonema /p/ por /b/ na palavra “pato”, formamos a palavra “bato”, ilustrando como uma troca de fonemas altera o significado. Os fonemas são representados entre barras (/ /) na notação linguística, para diferenciá-los das letras. A função principal dos fonemas é distinguir palavras dentro do sistema da língua, como ocorre com o contraste entre “fato” (/f/) e “vato” (/v/), onde a substituição de um único fonema modifica totalmente o sentido.

► A Relação entre Letra e Fonema

Embora as letras sejam usadas para registrar os fonemas de uma língua, a correspondência entre elas nem sempre é direta e simples. Em algumas situações, uma única letra pode representar diferentes fonemas, ou um único fonema pode ser representado por diferentes letras. Isso ocorre com frequência no português, onde a complexidade ortográfica da língua faz com que as relações entre som e símbolo sejam mais flexíveis.

Um exemplo claro disso é o fonema /s/, que pode ser representado por diferentes letras ou combinações de letras, como em “cena” (letra “c”), “sala” (letra “s”) e “excelente” (letra “x”). De maneira inversa, a letra “g” pode ter sons distintos dependendo do contexto, como em “gato” (/g/) e “gelo” (/ʒ/). Além disso, há casos em que letras não correspondem a nenhum som, como ocorre com o “h” inicial em palavras como “hoje”, que não possui som no português.

► Exemplos Práticos

- **Letra “x”:** Em palavras como “táxi” (/ks/) e “exame” (/z/), a letra “x” representa sons diferentes, mostrando a variação do som de acordo com a palavra.
- **Fonema /s/:** O fonema /s/ pode ser representado pelas letras “s” (como em “sala”), “c” (como em “cena”) e “ç” (como em “braço”).

Essas variações e múltiplas representações entre letra e fonema mostram como o sistema de escrita é apenas uma tentativa de representar os sons da língua, mas não consegue capturar todas as nuances da fala.

O estudo da Fonética e da Fonologia desempenha um papel fundamental na compreensão dos sons que compõem as línguas e suas estruturas. Enquanto a fonética explora o processo físico de produção e percepção dos sons, a fonologia se dedica à análise dos sons no nível abstrato, focando em como eles se organizam dentro de um sistema linguístico para distinguir significados.

Compreender a diferença entre letra e fonema é uma chave para desvendar as complexidades da linguagem. A letra, como representação gráfica, nem sempre se alinha perfeitamente com os sons da fala, ilustrando a flexibilidade e a variação da língua. Por outro lado, os fonemas, sendo as unidades sonoras mínimas, permitem que cada língua desenvolva um sistema eficiente de comunicação, no qual pequenas variações podem alterar completamente o sentido das palavras.

Esses conhecimentos são especialmente úteis para a alfabetização, a correção da pronúncia e o ensino de línguas, além de serem essenciais para profissionais de áreas como a linguística, fonoaudiologia e tradução. O estudo detalhado da fonética e fonologia promove não só o aprimoramento da linguagem, mas também uma maior compreensão das diferenças culturais e regionais que impactam a maneira como nos comunicamos.

Em resumo, o estudo dessas duas disciplinas não apenas aprofunda nosso conhecimento sobre os sons da língua, mas também nos ajuda a lidar com as nuances da comunicação oral e escrita, tornando a linguagem uma ferramenta ainda mais poderosa e precisa.

DIFERENÇAS ENTRE FONEMA E LETRA

Embora sejam relacionados, fonema e letra não são a mesma coisa, e suas diferenças são fundamentais para entender a estrutura da língua portuguesa:

Natureza:

- O fonema é um som, uma unidade abstrata que faz parte do sistema oral da língua.
- A letra é um símbolo gráfico, pertencente ao sistema de escrita.

Quantidade:

- A língua portuguesa possui cerca de 31 fonemas, embora esse número possa variar um pouco em diferentes regiões do país devido a variações na pronúncia.
- O alfabeto português tem 26 letras que utilizamos para representar os diversos fonemas.

Correspondência:

- Uma única letra pode representar mais de um fonema, como a letra “x”, que pode ter sons diferentes em palavras como “táxi” (/ks/) e “exame” (/z/).
- Um único fonema pode ser representado por diferentes letras ou combinações de letras. Por exemplo, o som /s/ pode ser representado por “s”, “ç”, “c” ou “ss”.

► Exemplos Práticos de Fonema e Letra:

Vamos analisar alguns exemplos para esclarecer melhor a diferença entre fonema e letra:

Palavra “pato”:

- Fonemas: /p/ /a/ /t/ /o/ (quatro sons)
- Letras: P, A, T, O (quatro letras)
- Nesse caso, há correspondência direta entre fonemas e letras.

Palavra “chave”:

- Fonemas: /ʃ/ /a/ /v/ /e/ (quatro sons)
- Letras: C, H, A, V, E (cinco letras)
- Perceba que o “ch” representa um único fonema /ʃ/.

MATEMÁTICA

RADICAIS: OPERAÇÕES – SIMPLIFICAÇÃO, PROPRIEDADE – RACIONALIZAÇÃO DE DENOMINADORES. RAIZ QUADRADA

POTENCIAÇÃO (^)

A potenciação é a operação de elevar um número a uma potência, representando multiplicações repetidas de um mesmo número.

Exemplo: $2^3 = 2 \times 2 \times 2 = 8$

Propriedades da Potenciação:

— **Propriedade de potências de mesma base:** A ordem dos expoentes não altera o resultado quando a base é a mesma.

$$a^m \times a^n = a^{m+n}$$

Exemplo: $2^3 \times 2^2 = 2^{3+2} = 2^5 = 32$

— **Propriedade Distributiva sobre a Multiplicação:** A potenciação é distributiva sobre a multiplicação.

$$(a \times b)^n = a^n \times b^n$$

Exemplo: $(2 \times 3)^2 = 2^2 \times 3^2 = 4 \times 9 = 36$

— **Elemento Neutro:** Qualquer número elevado à potência zero é igual a um.

$$a^0 = 1$$

Exemplo: $5^0 = 1$

— **Potenciação de Um:** O número 1 elevado a qualquer potência é igual a um.

$$1^n = 1$$

Exemplo: $1^8 = 1$

— **Potência de Potência:** Multiplica-se os expoentes.

$$(a^m)^n = a^{m \times n}$$

Exemplo: $(2^3)^2 = 2^{3 \times 2} = 2^6 = 64$

— **Divisão de Potências com a Mesma Base:** Subtraem-se os expoentes.

$$a^m / a^n = a^{m-n}$$

Exemplo: $2^5 / 2^2 = 2^{5-2} = 2^3 = 8$

Casos Especiais:

a) $a^1 = a$

b) $a^{-n} = 1/a^n$

c) Todo número negativo elevado ao expoente par resulta em um número positivo.

Exemplo: $(-2)^4 = 16$

d) Todo número negativo elevado ao expoente ímpar resulta em um número negativo.

Exemplo: $(-2)^3 = -8$

e) Se o sinal do expoente for negativo, inverte-se a base e torna-se o expoente positivo.

Exemplo: $2^{-3} = 1/2^3 = 1/8$

f) Toda vez que a base for zero, independentemente do expoente, o resultado será zero.

Exemplo: $0^5 = 0$

RADICIAÇÃO (√)

A radiciação é a operação inversa da potenciação, usada para encontrar um número que, quando elevado a uma potência específica, resulta no número dado.

Exemplo: $\sqrt{16} = 4$

Propriedades da Radiciação:

— **Propriedade Comutativa:** A ordem dos radicais não altera o resultado quando as bases são as mesmas.

$$\sqrt[m]{\sqrt[n]{a}} = \sqrt[m \times n]{a}$$

Exemplo: $\sqrt[2]{\sqrt[3]{64}} = \sqrt[2 \times 3]{64} = \sqrt[6]{64}$

— **Propriedade Distributiva sobre a Multiplicação:** A radiciação é distributiva sobre a multiplicação.

$$\sqrt[n]{a \times b} = \sqrt[n]{a} \times \sqrt[n]{b}$$

Exemplo:

$$\sqrt{2 \times 8} = \sqrt{16} = 4 \text{ e } \sqrt{2} \times \sqrt{8} = \sqrt{16} = 4$$

— **Elemento Neutro:** A raiz de um número elevado à potência correspondente é igual ao próprio número.

$$\sqrt[n]{a^n} = a$$

Exemplo: $\sqrt[3]{8^3} = 8$

— **Radiciação de Um:** A raiz de qualquer ordem de um é igual a um.

$$\sqrt[n]{1} = 1$$

Exemplo: $\sqrt[4]{1} = 1$

— **Radiciação de Zero:** A raiz de qualquer ordem de zero é igual a zero.

$$\sqrt[n]{0} = 0$$

Exemplo: $\sqrt[5]{0} = 0$

— **Relação entre Potenciação e Radiciação:** A radiciação pode ser expressa como potenciação com expoente fracionário.

$$\sqrt[n]{a} = a^{\frac{1}{n}}$$

Exemplo: $\sqrt[3]{8} = 8^{\frac{1}{3}} = 2$

Técnica de Cálculo:

— **Fatoração em Números Primos:** Para encontrar a raiz de um número, fatoramos o número em seus fatores primos.

Exemplo:

$$\begin{array}{r|l} 64 & 2 \\ 32 & 2 \\ 16 & 2 \\ 8 & 2 \\ 4 & 2 \\ 2 & 2 \\ 1 & \end{array}$$

$$\sqrt{64} = 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 = 2^6$$

Como é raiz quadrada, a cada dois números iguais "tira-se" um e multiplica:

$$\sqrt{64} = \sqrt{2^6} = 2^3 = 8$$

— **Radiciação de Frações:** O radical de índice inteiro e positivo de um quociente indicado é igual ao quociente dos radicais de mesmo índice dos termos do radicando.

$$\sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}}$$

— **Racionalização de Denominadores:** Normalmente não se apresentam números irracionais com radicais no denominador. Ao processo que leva à eliminação dos radicais do denominador chama-se racionalização do denominador.

1º Caso: Denominador composto por uma só parcela

Exemplo:

$$\frac{1}{\sqrt{2}} \times \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

2º Caso: Denominador composto por duas parcelas

Devemos multiplicar de forma que obtenha uma diferença de quadrados no denominador, ou seja, multiplicar o numerador e o denominador pela conjugada do denominador para obter a racionalização.

$$\frac{1}{\sqrt{a} + \sqrt{b}} \times \frac{\sqrt{a} - \sqrt{b}}{\sqrt{a} - \sqrt{b}} = \frac{\sqrt{a} - \sqrt{b}}{a - b}$$

CONHECIMENTOS GERAIS

**ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO,
MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, ARTE,
CULTURA, SOCIEDADE E COMPORTAMENTO,
QUESTÕES SOCIAIS, ÉTICA, DEMOCRACIA,
CIDADANIA, POLÍTICAS PÚBLICAS: EDUCAÇÃO,
HABITAÇÃO, SANEAMENTO, SAÚDE, TRANSPORTE,
SEGURANÇA, DEFESA**

ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: CRESCIMENTO, INCLUSÃO E DESIGUALDADE

A economia é o campo do conhecimento que estuda como as sociedades organizam a produção, a distribuição e o consumo de bens e serviços. No contexto do serviço público, compreender como as decisões econômicas se relacionam com as políticas públicas é essencial para avaliar o impacto dessas ações na vida da população.

► Crescimento econômico: conceito e implicações

O crescimento econômico representa o aumento da capacidade produtiva de um país. É medido, geralmente, pela variação do Produto Interno Bruto (PIB), que soma todos os bens e serviços produzidos em determinado período. Um crescimento sustentado pode:

- Ampliar a arrecadação do Estado, permitindo maior investimento público.
- Promover melhorias na infraestrutura, saúde, educação e segurança.
- Gerar empregos e estimular o consumo interno.

No entanto, é importante lembrar que crescimento econômico por si só não garante bem-estar social. É possível que uma economia cresça concentrando ainda mais renda e riquezas em grupos específicos, acentuando desigualdades sociais.

► Inclusão social: distribuição de oportunidades

A inclusão social refere-se à criação de condições para que todos os cidadãos possam participar plenamente da vida econômica, política e cultural de uma sociedade. Envolve:

- Acesso à educação de qualidade e à saúde pública.
- Políticas de transferência de renda (como o Bolsa Família/Auxílio Brasil).
- Incentivo ao emprego formal e proteção social.

Governos que associam crescimento econômico com políticas inclusivas conseguem criar ambientes mais estáveis e produtivos. A inclusão gera capital humano, reduz tensões sociais e fortalece a cidadania.

► Desigualdade: um desafio persistente

O Brasil é um dos países com maior desigualdade social do mundo. Segundo o índice de Gini (medida de concentração de renda), mesmo em períodos de crescimento, a riqueza continua mal distribuída. As causas são múltiplas:

- Herança histórica de concentração fundiária e escravidão.
- Acesso desigual à educação e saúde.
- Disparidades regionais, étnicas e de gênero.
- Baixa progressividade tributária (quem tem mais, paga proporcionalmente menos).

A desigualdade afeta diretamente a qualidade da democracia e o desenvolvimento sustentável. Pessoas marginalizadas têm menos acesso a direitos, menos influência política e menor proteção contra crises econômicas.

► Políticas públicas para combater a desigualdade

As políticas públicas são ações planejadas pelo Estado para resolver problemas sociais. No combate à desigualdade, destacam-se:

- Educação pública e universal, garantindo formação para o mercado e para a cidadania.
- Saúde básica e preventiva, com o fortalecimento do SUS.
- Políticas habitacionais, como o Minha Casa, Minha Vida.
- Incentivos fiscais e linhas de crédito para pequenos empreendedores e agricultores familiares.
- Tributação progressiva e reforma tributária, que aumente a justiça fiscal.

► Interdependência entre os três eixos

Crescimento, inclusão e desigualdade são elementos interdependentes. Um país pode crescer muito, mas, se não distribuir os frutos desse crescimento, o resultado será a exclusão social. Por outro lado, políticas de inclusão que não forem sustentadas por crescimento e produtividade correm o risco de se tornarem insustentáveis a médio e longo prazo.

A chave está em conciliar crescimento com equidade, garantindo que o desenvolvimento seja econômico, social e ambientalmente sustentável. Isso exige planejamento, gestão eficiente, combate à corrupção e participação social.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: IMPACTO NA VIDA COTIDIANA E NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A ciência, a tecnologia e a inovação são pilares estratégicos para o desenvolvimento sustentável de uma nação. Elas influenciam diretamente o cotidiano das pessoas, modificam hábitos sociais, transformam relações econômicas e têm papel decisivo na modernização da administração pública.

Compreender essa tríade é fundamental para qualquer candidato que pretende atuar em funções públicas, especialmente em contextos que exigem tomada de decisão, análise de políticas e atenção à eficiência estatal.

► **Conceitos fundamentais**

- Ciência é o conjunto de conhecimentos sistemáticos obtidos por meio da observação, experimentação e reflexão crítica.
- Tecnologia refere-se à aplicação prática do conhecimento científico na criação de ferramentas, processos e produtos.
- Inovação é a introdução de novidades que geram melhorias significativas — pode ser tecnológica, organizacional ou social.

O elo entre essas três dimensões é o motor do progresso. A inovação depende da ciência e da tecnologia, mas também exige ambiente favorável, como investimento público e privado, cultura empreendedora e apoio educacional.

► **Impacto na vida cotidiana**

A vida moderna é profundamente marcada por produtos da ciência e da tecnologia. Alguns exemplos práticos:

- Comunicação instantânea via aplicativos e redes sociais.
- Pagamentos digitais e serviços bancários online.
- Avanços na medicina, como vacinas, exames por imagem e cirurgias robotizadas.
- Inteligência artificial em assistentes virtuais, reconhecimento facial e diagnósticos médicos.
- Internet das Coisas (IoT) presente em casas inteligentes, automação residencial e cidades inteligentes.

Essas inovações facilitam a vida, aumentam a produtividade e criam novas formas de interação social. No entanto, também levantam questões éticas e sociais, como o desemprego tecnológico, a exclusão digital e a privacidade de dados.

► **Transformação da administração pública**

Na esfera governamental, a tecnologia tem papel fundamental para tornar os serviços públicos mais eficientes, transparentes e acessíveis. São exemplos:

- Governo Digital: plataformas como o Gov.br permitem ao cidadão acessar centenas de serviços (emissão de documentos, agendamento de consultas, matrícula escolar) sem sair de casa.
- Gestão por dados (big data): análise de grandes volumes de informação para orientar políticas públicas baseadas em evidências.
- Blockchain: usado para garantir segurança e transparência em registros, licitações e contratos.
- Inteligência artificial: aplicada em triagens na saúde pública, fiscalização automatizada, análise preditiva de crimes, etc.
- Educação a distância (EaD): especialmente relevante em tempos de pandemia, possibilitando a continuidade do ensino público.

Essas ferramentas reduzem a burocracia, evitam desperdícios e ampliam o acesso da população aos seus direitos. Porém, sua eficácia depende da infraestrutura digital, da capacitação dos servidores públicos e da inclusão digital da população.

► **Desafios e desigualdades no acesso**

Apesar dos avanços, o Brasil ainda enfrenta obstáculos relevantes:

- Disparidades regionais no acesso à internet e equipamentos.
- Falta de conectividade em áreas rurais e periferias urbanas.
- Baixo investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D).
- Dependência tecnológica de empresas estrangeiras.

Para superar esses desafios, é essencial fortalecer o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, com articulação entre universidades, centros de pesquisa, setor produtivo e governos.

► **Políticas públicas para CT&I**

A Constituição Federal, em seu artigo 218, determina que o Estado deve promover o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológica. Entre as principais iniciativas públicas, destacam-se:

- Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).
- Agência Brasileira de Inovação (FINEP).
- Editais de inovação e startups.
- Parcerias público-privadas em tecnologia da informação.
- Incentivos fiscais para empresas que investem em P&D (Lei do Bem).

Essas ações são essenciais para que o Brasil se torne menos dependente de tecnologia importada e consiga competir globalmente com soluções próprias e inclusivas.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: DESAFIOS E SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

A preservação do meio ambiente e a busca por um modelo de desenvolvimento sustentável são temas centrais no debate contemporâneo, tanto em escala global quanto local. No contexto das políticas públicas, a sustentabilidade deixou de ser um conceito abstrato para se tornar um imperativo na formulação de estratégias econômicas, sociais e ambientais.

► **Desafios ambientais no século XXI**

O modelo de desenvolvimento baseado na exploração intensiva de recursos naturais gerou crescimento econômico, mas trouxe consequências ambientais graves. Entre os principais problemas enfrentados atualmente, destacam-se:

- Desmatamento e perda de biodiversidade: principalmente na Amazônia e em biomas como o Cerrado e a Caatinga.
- Mudanças climáticas: aumento das emissões de gases de efeito estufa, com impactos sobre o clima, a produção de alimentos e os desastres naturais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Técnico Administrativo

SISTEMAS OPERACIONAIS (WINDOWS 10 OU SUPERIOR E LINUX); CONHECIMENTOS DE TECLADO

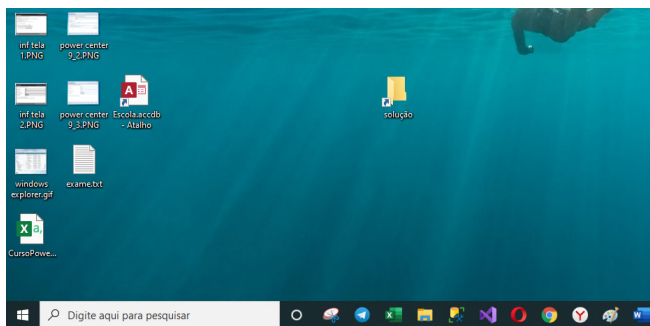
WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, amplamente utilizado em computadores pessoais, laptops e dispositivos híbridos. Ele oferece uma interface intuitiva e recursos que facilitam a produtividade, o entretenimento e a conectividade.

Área de trabalho

A área é o espaço principal de trabalho do sistema, onde você pode acessar atalhos de programas, pastas e arquivos. O plano de fundo pode ser personalizado com imagens ou cores sólidas, e os ícones podem ser organizados conforme sua preferência. Além disso, a barra de tarefas na parte inferior centraliza funções como:

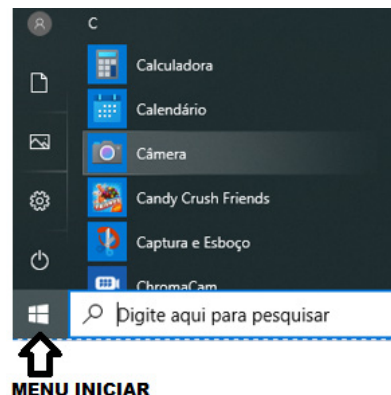
- **Botão Iniciar:** acesso rápido aos aplicativos e configurações.
- **Barra de pesquisa:** facilita a busca de arquivos e aplicativos no sistema.
- **Ícones de aplicativos:** mostram os programas em execução ou fixados.
- **Relógio e notificações:** localizados no canto direito para visualização rápida.



Uso dos menus

Os menus no Windows 10 são projetados para facilitar o acesso a diversas funções e aplicativos. Ao clicar no botão Iniciar, você encontrará:

- Uma lista dos programas instalados.
- Atalhos para aplicativos fixados.
- A barra de pesquisa, onde você pode digitar para localizar programas, arquivos e configurações de forma rápida.

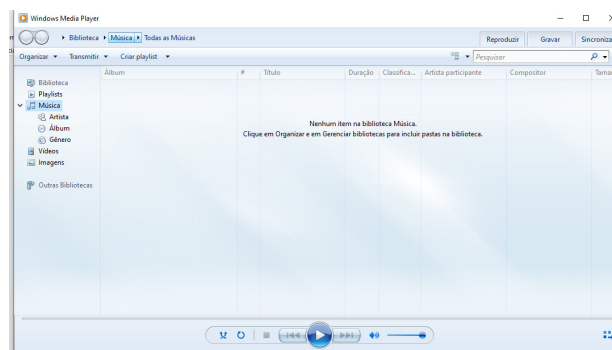


Programas e interação com o usuário

Para entender melhor as funções categorizadas no Windows 10, vamos dividir os programas por categorias, explorando as possibilidades que cada um oferece para o usuário.

Música e Vídeo: O Windows Media Player é o player nativo do sistema, projetado para reproduzir músicas e vídeos, proporcionando uma experiência multimídia completa. Suas principais funcionalidades incluem:

- **Organização de bibliotecas:** gerencie arquivos de música, fotos e vídeos armazenados no computador.
- **Reprodução de mídia:** toque músicas e vídeos em diversos formatos compatíveis.
- **Criação de playlists:** organize suas músicas em listas personalizadas para diferentes ocasiões.
- **Gravação de CDs:** transfira suas playlists para CDs de maneira prática.
- **Sincronização com dispositivos externos:** conecte dispositivos de armazenamento e transfira sua mídia facilmente.

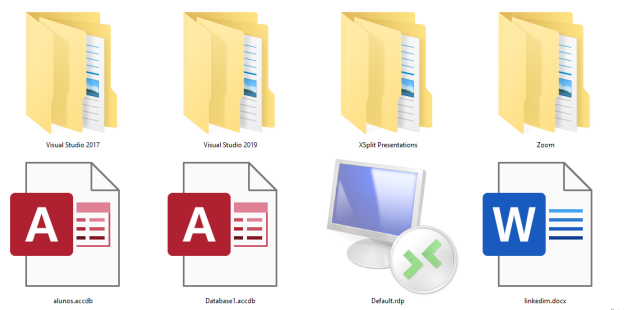


Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.



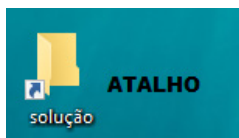
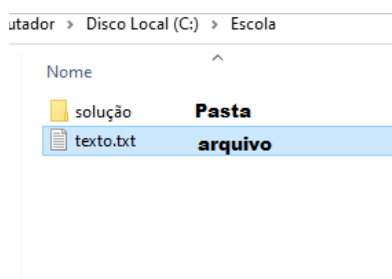
No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

– **Arquivo:** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.

– **Atalho:** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



Área de transferência

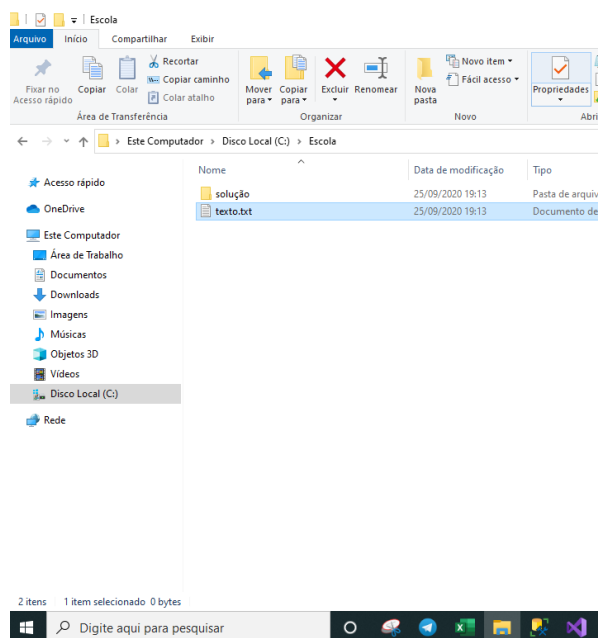
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

– Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

– Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

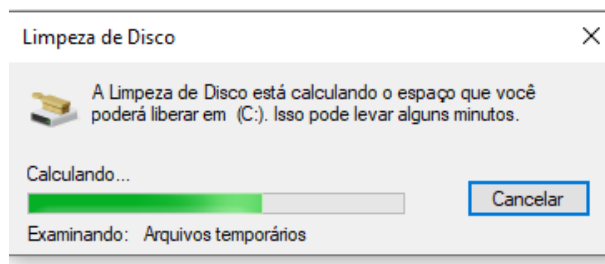
Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



Ferramentas do sistema

– A limpeza de disco é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



– O desfragmentador de disco é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isto faz que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.